

# CENTRO CULTURAL DE FOZ DO IGUAÇU

## INTRODUÇÃO

Foz do Iguaçu está localizada no oeste do Paraná, na divisa do Brasil com a Argentina e o Paraguai. Sua população é de 258.823 habitantes (IBGE de 2018), mas se consideramos a região trinacional (Ciudad del Este, PY, e Puerto Iguazú, AR) esse número sobe para uma área de 1 milhão habitantes. A cidade é conhecida internacionalmente pelas Cataratas do Iguaçu, e também pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. Com todos esses atrativos, além de ser um centro turístico, a cidade também é reconhecida pela sua diversidade cultural, visto que contém aproximadamente 80 nacionalidades.

Entretanto, mesmo comportando toda essa pluralidade, a cidade possui intensos problemas no que diz respeito à promoção da cultura, como a falta de lugares especializados em desenvolver arte e educação, a falta de planejamento urbano, a carência de espaços públicos voltados para o lazer da população e, por consequência, a falta de integração das diversas etnias que possui. Deste modo, entendendo que não há como falar de Foz sem falar de cultura de fronteira, o tema proposto vem com a finalidade de possibilitar a integração entre os habitantes iguaçuenses e àqueles que transitam na região trinacional e convivem com essa identidade fronteiriça.

Foz do Iguaçu 258,823 Habitantes; Região Trinacional 1,000,000 Habitantes; Turista/Ano 5.000.000

## TEMÁTICA

O tema escolhido para o desenvolvimento do trabalho foi a criação de um **CENTRO CULTURAL** na cidade de Foz do Iguaçu. O local escolhido para o projeto foi a região central do referido município, mais precisamente ao lado do único terminal de transporte público que possui. **Essa área já possui lugares que favorecem a cultura local.** Esse mesmo terminal urbano é palco de inúmeras visitas diárias, de moradores e turistas, que passam continuamente pelo local. Por esse motivo, há uma preferência pelo espaço para **manifestações populares**, marchas e reivindicações diversas, visto que o terminal possui grande visibilidade e é visto como **ponto de encontro** e referência na cidade. Portanto, comprova-se que essa localidade é ideal para a elaboração e instalação de um **espaço cultural**.

Através do entendimento de todos os dados acima desenvolvidos; considerando também que a cidade possui uma extensa demanda cultural, através da **pluralidade** de etnias, línguas, costumes e do próprio turismo; levando ainda em consideração que essa mesma cidade não possui nenhum espaço relacionado a atividades de promoção da cultura; é perceptível a urgência de um projeto de centralização e integração das produções artísticas, artesanais, manuais, históricas e de entretenimento de sua população e para a sua população.

Dessa maneira, o CCFI teria a oportunidade de reforçar a **identidade multicultural** da cidade, através da representação da subjetividade dos indivíduos fronteiriços por meio da exposição de seus trabalhos, ou da produção de sua arte, ou ainda proporcionando aos seus moradores entretenimento e cultura, sendo um espaço de lazer, aprendizado e também de troca.

## CONCEITO

A ideia do Centro surgiu partindo da premissa de que a cidade de Foz do Iguaçu, sendo uma cidade que possui uma identidade multicultural, tem urgência em possuir um centro cultural que seja a expressão e a manifestação de seus indivíduos. Pensando nisso, o CCFI, tem a intenção de convidar as pessoas a entrarem e descobrirem o espaço, de maneira natural, como uma continuação do espaço urbano, das ruas, das calçadas. Assim, o Centro desperta a curiosidade para as atrações culturais que o espaço oferece, sendo também uma forma de entreter aqueles que vivenciam o terminal de transporte público ou, até mesmo, aqueles que simplesmente tem a localidade como parte de sua rota.

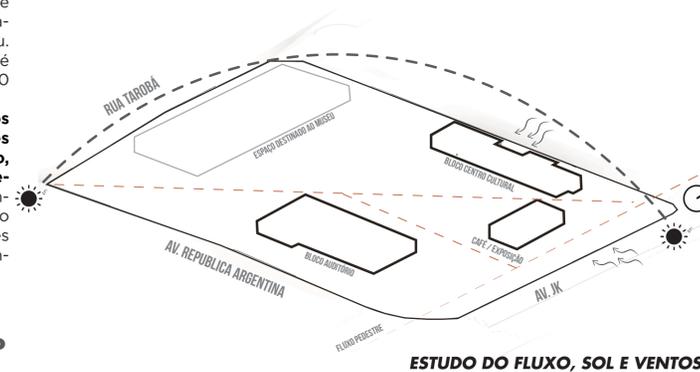
## OBJETIVOS

Inclusão social

Reforçar a cultura da região trinacional

Melhoria da qualidade de vida dos moradores

Espaço público de qualidade



ESTUDO DO FLUXO, SOL E VENTOS

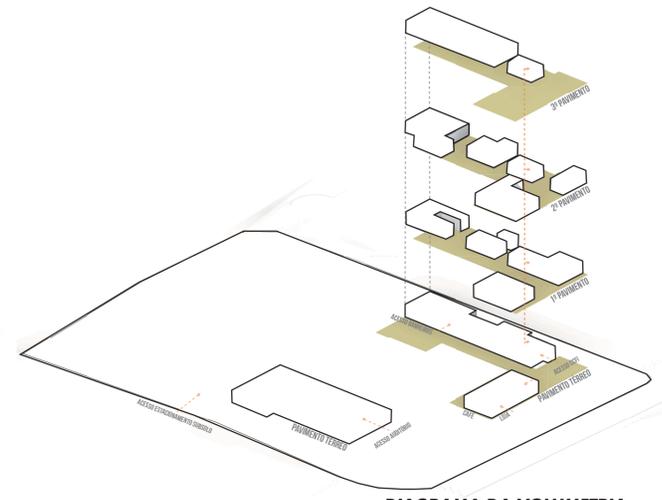
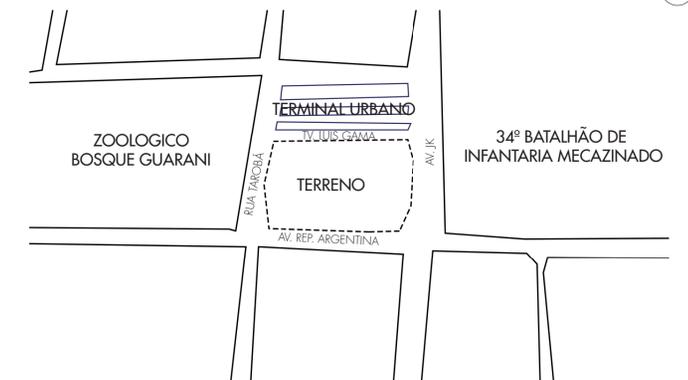


DIAGRAMA DA VOLUMETRIA

## REFERÊNCIAS



O Centro Cultural de São Paulo foi inaugurado em 1982 e foi projetado para integrar-se à paisagem da cidade, não se impondo visualmente. Recebe uma variada gama de pessoas diariamente, de idades, classes sociais e interesses diversos. É um exemplo de urbanidade e diversidade que se tornou um espaço democrático. Apesar de possuir quatro pavimentos, a topografia do terreno faz com que a volumetria vista na uma das ruas é baixa e discreta. No alto do prédio também se esconde um terraço verde, que é uma das principais atrações do centro, possui grande gramado, horta e bancos onde as pessoas podem descansar e fugir da vida agitada da cidade de São Paulo. O espaço também proporciona atrações específicas para lugares abertos, como o cinema ao ar livre.



SITUAÇÃO



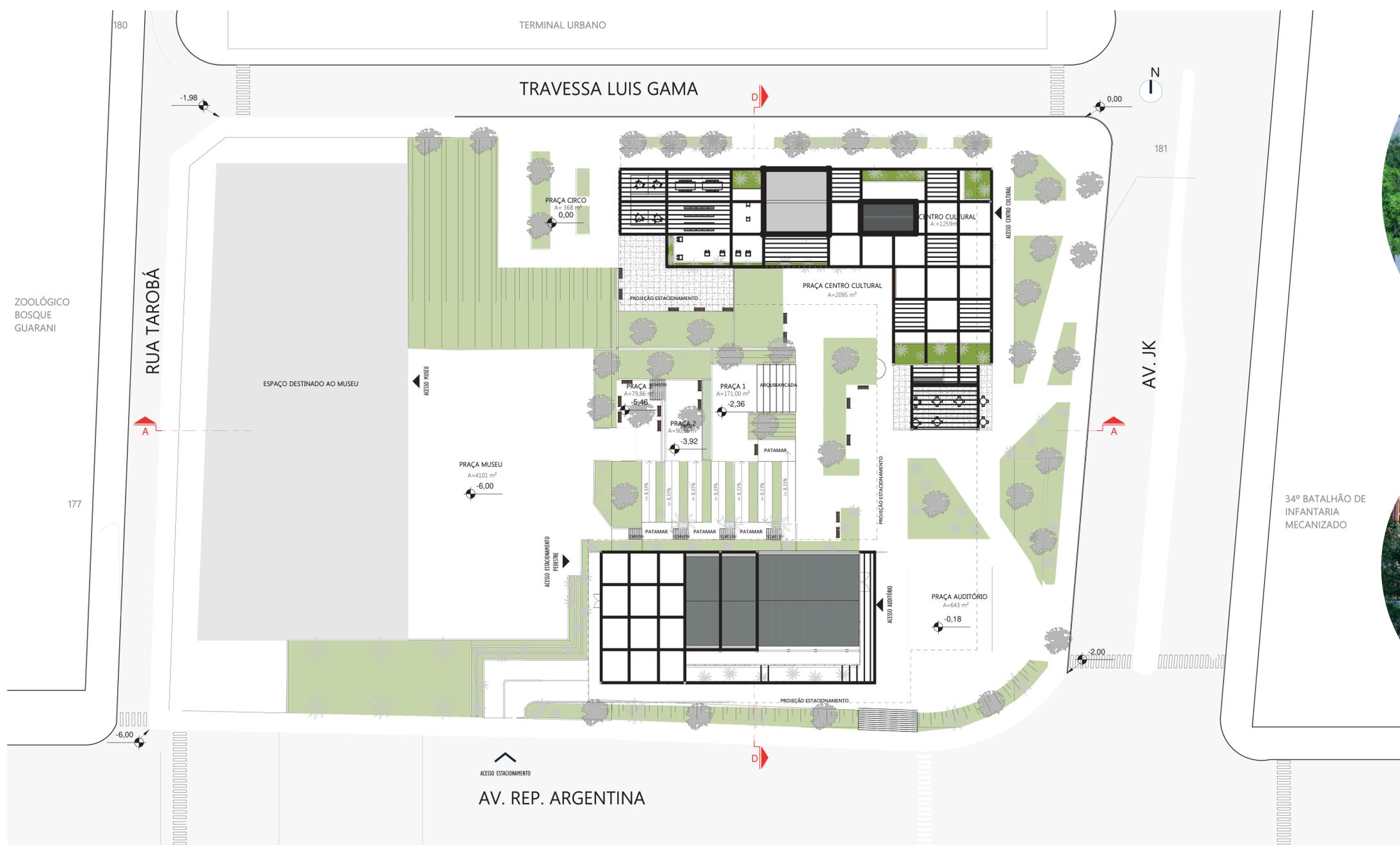


Imagem praça escalonada



Imagem praça escalonada

34º BATALHÃO DE INFANTARIA MECANIZADO

IMPLANTAÇÃO  
1/125

ÁREA TOTAL DO TERRENO:	12175 m <sup>2</sup>
ÁREA CENTRO CULTURAL:	1154 m <sup>2</sup>
ÁREA AUDITÓRIO:	715 m <sup>2</sup>
TOTAL:	1869 m <sup>2</sup>
TAXA DE OCUPAÇÃO:	<b>15%</b>
TAXA DE PERMEABILIDADE:	<b>17%</b>

